



A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CURRÍCULO DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM¹

ANDRESSA REGINATTO PERCISI^{2,3}, ALINE MASSAROLI^{3,4}

1 Introdução/Justificativa: A segurança do paciente vem se tornando um assunto cada vez mais presente e mais discutido pelos gestores das instituições de saúde, frente à crescente demanda assistencial e a grande ocorrência de eventos adversos (MELLEIRO et al, 2017). Nos últimos anos, várias iniciativas voltadas para processos de trabalhos seguros foram criadas, destacando-se em 2004, a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Rede Internacional de Enfermagem e Segurança do Paciente, criada em 2005 pela Organização Pan-americana de Saúde (OPAS). Em 2008, foi definida a Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (Rebraensp), visando difundir o assunto nas instituições de saúde e de ensino (BRASIL, 2017; MELLEIRO et al, 2017). Tendo em vista a contribuição para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional, em 2013, o Ministério da Saúde (MS), por meio da portaria 529, instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) e um de seus objetivos específicos é “fomentar a inclusão do tema Segurança do Paciente no ensino técnico, de graduação e de pós-graduação na área da saúde” (BRASIL, 2013). Para auxiliar as instituições de ensino na criação de currículos que abordem sobre o tema segurança do paciente, a OMS publicou em 2011 um guia curricular intitulado como “Patient safety curriculum guide: multi-professional edition”. O manual é dividido em 11 tópicos norteadores e tem como objetivo colaborar com a implantação de conteúdos e de metodologias de ensino voltadas para a segurança do paciente (WHO, 2011).

2 Objetivos: Identificar como o tema segurança do paciente é abordado no currículo de um Curso de Graduação em Enfermagem.

1 Resultados da pesquisa relacionada ao subprojeto aprovado no Edital nº 1010/GR/UFFS/2018, intitulado “Cultura de segurança do paciente entre estudantes e professores de um curso de graduação em enfermagem”.

2 Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: andressa.rpercisi@gmail.com

3 Grupo de Pesquisa em Educação Popular e Formação em Saúde e Enfermagem (EDUFES/UFFS).

4 Doutora em enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. **Orientadora.**



3 Material e Métodos/ Metodologia: Trata-se de uma pesquisa documental, desenvolvida no curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Chapecó. Os documentos analisados para o desenvolvimento do estudo foram os planos de ensino das 47 disciplinas que constam na matriz curricular do curso de graduação em enfermagem, vigentes no segundo semestre de 2018 e primeiro semestre de 2019. Os planos de ensino foram disponibilizados para a equipe de pesquisa pela coordenação do curso. A coleta de dados ocorreu no primeiro semestre de 2019 por meio de palavras-chave que foram pesquisadas nos documentos, sendo divididas em dois grupos: diretas e indiretas, conforme um estudo prévio que fez uma análise semelhante (MELLEIRO et al, 2017). As palavras-chaves diretas foram: segurança do paciente; segurança nos serviços de saúde; segurança nos processos; segurança dos profissionais da saúde; qualidade da assistência de enfermagem; avaliação dos serviços de saúde; ferramentas de mensuração de qualidade; indicadores de qualidade; gerenciamento/gestão de risco; evento sentinela/adverso; ocorrências de iatrogenias/iatrogênicas; direito dos usuários do serviço de saúde; código do consumidor; código de ética e lei do exercício profissional. Em relação às palavras-chave indiretas foram elencadas: indicadores de saúde; biossegurança; vigilância epidemiológica; sistematização da assistência de enfermagem; dosagem ou cálculo de medicação; teorias de enfermagem; relações interpessoais; suporte básico de vida no aspecto de avaliação de cena, situação e segurança do local de agravo; instrumentos básicos de enfermagem; regulamentos e normas hospitalares; resolução de diretoria colegiada e normas reguladoras – 32; medidas de segurança no centro cirúrgico e controle de infecção no centro cirúrgico. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas, que continham as palavras-chaves diretas e indiretas, a disciplina e o semestre do curso. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva. Os aspectos éticos foram seguidos, a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, CAAE 02894618.4.0000.5564.

4 Resultados e Discussão: O curso de graduação em enfermagem pesquisado atualmente está na primeira matriz curricular, em vigor desde a criação do curso na instituição no ano de 2010. Verificou-se que das quarenta e sete disciplinas que constituem o curso, 33 (70%) não apresentaram nenhuma palavra-chave direta ou indireta que abordassem conteúdos sobre a segurança do paciente nos planos de ensino, ou seja, apenas 14 (30%) disciplinas



apresentaram alguma palavra-chave que representava conteúdos relacionados a segurança do paciente. A distribuição das palavras-chaves relacionadas à segurança do paciente perpassou pela maioria dos semestres, todavia, um pequeno percentual de disciplinas apresentou palavras-chaves em seus planos de ensino. Considerando que os princípios e premissas da segurança do paciente se aplicam a todos os ambientes de cuidado à saúde, ressalta-se que as palavras chaves deveriam estar presentes em todas as disciplinas ou no mínimo na maioria delas (MASSAROLI, 2019). Das disciplinas que apresentaram palavras-chaves sobre a segurança do paciente nos planos de ensino, evidenciou-se que o quarto semestre do curso concentrou o maior número de termos (24%). O décimo semestre foi o único que não se constatou nenhum termo (0%), sendo que os demais semestres mantiveram distribuição semelhante, com variação de 4% a 16% de palavras-chaves descritas nos planos de ensino. Não foi encontrado nenhuma disciplina formal sobre a segurança do paciente. Sobre os estudantes não possuírem nenhuma disciplina formal sobre a segurança do paciente, estudos que analisaram a percepção dos alunos sobre o tema, demonstram que é possível, mesmo sem disciplina específica, desempenhar ações que contribuem com a segurança do paciente (MASSAROLI, 2019). A palavra-chave direta *segurança do paciente* foi a mais citada nos planos de ensino. O fomento a inclusão do tema segurança do paciente nos cursos de graduação da área da saúde ganhou impulso após a criação, pelo MS, em 2013, do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Entretanto, percebe-se que a temática ainda não é amplamente discutida durante a formação de profissionais da área da saúde, o que corrobora com profissionais pouco capacitados para trabalhar com o assunto quando passam a atuar nos serviços de saúde. A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) foi a palavra-chave indireta mais citada, fato que permite compreender que está é a atividade que pode colaborar para o raciocínio clínico dos estudantes, pois permite a associação entre a teoria e a prática, auxilia a conduta adotada pela equipe de saúde e colabora com a segurança do paciente (MELLEIRO et al., 2017).

5 Conclusão: A temática segurança do paciente foi encontrada nos planos de ensino das disciplinas de forma heterogênea, verificando-se que existem lacunas significativas referentes ao desenvolvimento do tema no curso de graduação em enfermagem em estudo, sendo necessário repensar a formação profissional no que tange ao desenvolvimento das



competências profissionais para a segurança do paciente e ainda, que garantam uma assistência à saúde mais eficiente e de qualidade.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. **Portaria nº 529 de 1º de abril de 2013**. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília: MS, 2013.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática**. Brasília: Anvisa, 2017.

World Health Organization (WHO). World Alliance for Patient Safety. **Patient safety curriculum guide: multi-professional edition**. Geneva: WHO; 2011.

MELLEIRO, Marta Maria et al. Temática Segurança Do Paciente Nas Matrizes Curriculares De Escolas De Graduação Em Enfermagem E Obstetrícia. **Revista Baiana de Enfermagem**, [s.l.], v. 31, n. 2, p.1-8, 12 jun. 2017. DOI: 10.18471/rbe.v31i2.16814.

MASSAROLI, Rodrigo. **Ensino da Cultura de Segurança do Paciente em um Curso de Graduação em Enfermagem do Estado de Santa Catarina**. 2019. 138 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Educação e Trabalho em Saúde e Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Enfermagem; Currículo.

Financiamento: Universidade Federal da Fronteira Sul. Edital N° 1010/GR/UFGS/2018.